

PERSONALIDADES HISTÓRICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

01 - AUGUSTO SEVERO D'ALBUQUERQUE MARANHÃO:

Pioneiro e Mártir da Aviação, Jornalista, Deputado Federal, Abolicionista e Republicano Histórico. Nasceu em Macaíba e faleceu em Paris a 12.05.1902, na explosão do seu dirigível "PAX", juntamente com o mecânico Sachet.

02 - JOÃO CAFÉ FILHO:

Político, Jornalista, Advogado, Chefe da polícia, Deputado Federal, Vice-Presidente da República, Presidente da República, após o falecimento de Getúlio Vargas. Liderou a oposição de 1930, durante várias décadas. Nasceu em Extremoz e faleceu no Rio de Janeiro.

03 - ANDRÉ DE ALBUQUERQUE MARANHÃO:

Nasceu em Ganguaretama, grande proprietário do engenho Cunhaú cavaleiro da casa Real, Chefe da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte, preso na Fortaleza dos Reis Magos, pela contra-revolução, faleceu ali a 26.04.1817.

04 - JUVENAL LAMARTINE DE FARIA:

Bacharel em Direito, Político, Deputado Federal, Governador do estado, fundador do Aéreo Clube do RN, tendo estabelecido o voto feminino, pela primeira vez no estado e no Brasil. Jornalista e Escritor, publicou "Velhos Costumes do Meu Sertão". Nasceu em Serra Negra e faleceu em Natal em 1956.

05 - AUTA DE SOUZA:

Poetisa mística, autora do livro "Horto". Nasceu em Macaíba, faleceu em Natal em 1901.

06 - ALBERTO FREDERICO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO:

Bacharel em Direito, Jornalista, Político, Deputado Federal, Governador do estado (02 vezes), disseminador e animador das artes no RN. Nasceu em Macaíba, faleceu em Angra dos Reis em 1944.

07 - NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA:

Nasceu em Papari, hoje Nísia Floresta, estudou no Recife, dirigiu colégios no Rio e Porto Alegre. A partir de 1885 fixou-se na Europa, (Itália e França), escrevendo livros, viajando e convivendo com os mais notáveis intelectuais de sua época. É a mais destacada mulher de letras brasileiras do século passado. Faleceu em Rovem, França em 1885.

08 - PEDRO VELHO D'ALBUQUERQUE MARANHÃO:

Médico, professor do Atheneu, Abolicionista, fundou o partido republicano do RN. Foi Deputado, Governador, Senador da República, sendo o chefe político mais poderoso de sua época. Fundou o jornal "A REPUBLICA". Nasceu em natal e faleceu no Porto do Recife em 1907.

09 - LUIS DA CÂMARA CASCUDO:

Bacharel em Direito, Jornalista, Escritor, Historiador, autor da "História do Rio grande do Norte" e de "História da Cidade do Natal", folclorista de alto renome internacional, antropólogo, professor da Faculdade de Direito da UFRN, consultor jurídico do estado. Câmara Cascudo tem a mais vasta bibliografia entre os autores norte-rio-grandenses, estendendo-se a cento e tantos títulos, entrevistas e ensaios.

Nasceu em Natal e faleceu a 30 de julho de 1986 na cidade em que nasceu. Após sua morte o Governador do estado implantou o memorial Câmara Cascudo, inaugurado a 10.02.1987 pela Fundação José Augusto que vem promover meios e condições para que o estudo e o conhecimento de Luis da Câmara Cascudo esteja sempre presente, vivo em nossa memória. O memorial é composto de equipamentos audio-visual e televisor acoplado a vídeo-cassete, para a projeção de filmes com depoimentos do próprio, biblioteca com sua obra e salão nobre com Pinacoteca da Fundação José Augusto, etc.

10 - CLARA CAMARÃO:

Indígena, uma das mulheres de D. Antonio Felipe Camarão, o índio Poti, lutou lado a lado do marido na guerra de expulsão dos Holandeses no Nordeste.

11 - MIGUEL JOAQUIM DE ALMEIDA E CASTRO (PADRE MIGUELINHO):

Nasceu em Natal da ordem dos carmelitas, recebeu o nome de Frei Miguel de São Bonifácio (apelidado Pe. Miguelinho). Professor de retórica no seminário de Olinda, secretário do Governo provisório da revolução de 1817, em Pernambuco.

Preso pela contra-revolução, foi condenado à morte cruel, sendo arcabuzado no campo da pólvora- Salvador, no dia 12.06. 1817.

12 - CLARA CASTRO:

Heroína norte-rio-grandense. Nasceu em natal irmã de Pe. Miguelinho. Auxiliou-o a destruir toda e documentação que comprometia centenas de outros companheiros seus na revolução de 1817 em pernambuco. Suspeita de cumplicidade, foi presa e encarcerada, sendo libertada após o fim da devassa.

13 - PADRE JOÃO MARIA:

Em 1905 Natal viu desaparecer o chamado "Santo da Cidade" , Pe. João Maria Cavalcante de Brito, vigário da catedral, distinguindo-se pelo seu grande amor aos pobres e aos enfermos. Nasceu em Caicó a 23 de junho de 1848, tendo tomado parte no movimento abolicionista do estado. Foi também o fundador da Imprensa Católica. Quem visita a praça que tem o seu nome , vê logo o monumento do seu busto diariamente visitado por todos que admiram o seu sacerdócio e venera o seu nome, onde rezam e acendem velas pedindo a sua interseção junto a Deus para as suas necessidades.